REVISTA

C·vale

Ano XVI - Nº 100 - Julho/Agosto de 2025

Mala Direta Básica
9912316044/A2018 - SE/PR
C. Vale – Cooperativa Agroindustrial
Correios

Com clima favorável, lavouras de milho safrinha 2025 apresentam desempenho bem melhor que o da temporada passada

Juarez, Vanice e José Henrique Zitterell, de Cascavel (PR)

PRODUTIVIDADE COM QUALIDADE

Se o clima está propício para plantas daninhas, já prepare Paxeo®

Paxeo® é o herbicida para **dessecação com residual prolongado** que controla as **plantas daninhas existentes e os novos fluxos** que irão emergir com as chuvas. Apresenta alta eficácia contra **buva, capim-pé-de-galinha, trapoeraba, cravorana** e outras, podendo ser **associado com graminicidas sem antagonismo**.

Acesse o site e saiba mais.

Quem confia, cresce forte.

#HerbicidaÉCorteva

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

CORTEVA agriscience

0800 772 2492 | saiba mais: corteva.com.br

* ® Marcas registradas da Corteva Agriscience e de suas companhias afiliadas. ©2025 Corteva.

Taxa de juros, tarifas e agroindustrialização

A safra 2025/26 vai começar com perspectivas bastante desafiadoras ao agronegócio. A alta dos juros traz dificuldades adicionais aos produtores, que já enfrentam as incertezas do clima. A escassez de crédito e o custo proibitivo dos juros reduzem as margens de rentabilidade, já espremida pela grande oferta de grãos. O desafio do agronegócio nacional aumenta com a imposição de tarifas de até 50% sobre as exportações aos Estados Unidos. A taxação afeta as vendas de tilápia inteira pela C.Vale ao mercado norte-americano. Entendemos que eventuais diferenças ideológicas devem ser deixadas de lado em favor de soluções que beneficiem ambas as partes.

> *"Os planos da cooperativa são seguir transformando a produção dos nossos associados"*

A questão tarifária entre Brasil e Estados Unidos não altera a estratégia da C.Vale de seguir transformando a produção dos nossos associados. Vamos continuar estimulando os produtores a investir na diversificação de atividades para que a cooperativa consiga ampliar seu processo de agroindustrialização. A aposta que fizemos de colocar no mercado produtos com padrão elevado de qualidade deu certo e consolidou nossa atuação no segmento de frangos e peixes. E foi para ampliar ainda mais esse processo que estamos buscando crédito a juros menores para viabilizar investimentos pelos nossos associados.

Paralelamente, nosso projeto mais recente na área industrial está alcançando sua capacidade máxima de operação. A esmagadora de soja da cooperativa está processando 60 mil sacas/dia, transformando o grão em farelo e óleo. O excedente de farelo que a C.Vale não utiliza está sendo comercializado no mercado interno, a exemplo do óleo degomado. Este último, aliás, tem um mercado promissor com a perspectiva de ampliação do uso de óleo de soja na fabricação de combustíveis. É mais uma comprovação do acerto da estratégia de industrialização do agronegócio brasileiro.

Alfredo Lang
Presidente da C.Vale

NESTA EDIÇÃO

06 **CRÉDITO**
C.Vale busca recursos para investimentos que objetivam ampliar diversificação de atividades

12 **MATO GROSSO DO SUL**
C.Vale coloca em operação lojas agropecuárias em Fátima do Sul e Chapadão (foto)

20 **MILHO SAFRINHA**
Clima favorável resultou em bom desempenho das lavouras de milho safrinha

22 **DIVERSIFICAÇÃO**
Criação de suínos une três gerações de família em Palotina (PR)

24 **MULHERES DO AGRO**
C.Vale promoveu seminários para mulheres no Rio Grande do Sul

C·Vale

Avenida Independência, 2347
Fone (44) 3649-8181 - CEP 85950-000 Palotina – Paraná
www.cvale.com.br

Conselho de Administração
Alfredo Lang (presidente)
Ademar Luiz Pedron (vice-presidente)
Walter Dal'Boit (secretário)
Antônio de Freitas, Claudinei Hafemann, Eurico de Freitas Miranda, Eneci Geovani Rizzo, João Teles Morilha e Orival Roque Betinelli (conselheiros)

Conselho Fiscal
Efetivos: Ari Patel, Gilson Lussani, Volmar Hendges
Suplentes: Antônio de Moura, Beno Zanon e Dirceu dos Santos

Diretor-executivo - CEO
Edio Schreiner

Municípios com Unidades de Negócio da C.Vale
Paraná - Alto Piquiri, Assis Chateaubriand, Braganey, Brasilândia do Sul, Campina da Lagoa, Campo Mourão, Cascavel, Clevelândia, Corbélia, Dr. Camargo, Floresta, Francisco Alves, Goioerê, Guaíra, Guarapuava, Jardim Alegre, Mamborê, Manoel Ribas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Nova Aurora, Nova Cantu, Nova Prata do Iguaçu, Nova Santa Rosa, Palotina (matriz), Pitanga, Quinta do Sol, Roncador, São João do Ivaí, São Jorge do Ivaí, São Pedro do Iguaçu, Sarandi, Terra Boa, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Turvo e Umuarama.
Santa Catarina - Abelardo Luz e Faxinal dos Guedes.
Mato Grosso - Cláudia, Diamantino, Feliz Natal, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso e Vera.
Mato Grosso do Sul - Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Caarapó, Chapadão do Sul, Costa Rica, Dourados, Fátima do Sul, Itaporã, Laguna Caarapã, Mundo Novo, Naviraí, Ponta Porã, Rio Brilhante e Tacuru.
Rio Grande do Sul - Bagé, Boa Vista do Cadeado, Bozano, Catuípe, Cruz Alta, Dilermando de Aguiar, Dom Pedrito, Fortaleza dos Valos, Jari, Jóia, Júlio de Castilhos, Palmeira das Missões, Santa Bárbara do Sul, Santo Ângelo, São Borja, São Luiz Gonzaga, Selbach, Tapera e Tupanciretã.
Goiás - Catalão.
Paraguai - Corpus Christi, Itakyry, Katuetê, La Paloma, Minga Porá e Puerto Adela.

- **Propósito:** Despertar nas pessoas um mundo mais próspero.
- **Missão:** Produzir alimentos com excelência para o consumidor.
- **Visão:** Ser a melhor empresa no segmento de alimentos para os nossos clientes.
- **Filosofia:** Somos uma cooperativa na filosofia, na gestão, uma empresa que visa satisfação e lucro para todos.

- **Princípios e valores**
  Segurança no trabalho
  Foco no cliente
  Estar comprometido
  Agir com honestidade
  Agir com respeito
  Praticar a sustentabilidade

Assessoria de Imprensa
Gerente – Mirna Klein Furio
Jornalistas - Sara Ferneda Messias, Almir Trevisan e Renan Tadeu Pereira
Marketing - Luciano Campestrini, Rafael Clarindo, Alison Gorris, Marcio Ribeiro e Marlon Schefer
e-mail: imprensa@cvale.com.br

Veículos de Comunicação da C.Vale: Revistas C.Vale e Você Vale; Site (www.cvale.com.br); Linkedin: www.linkedin.com/company/c.vale; Facebook: www.facebook.com/cooperativacvale ; Instagram: www.instagram.com/cvale_cooperativa;Youtube: www.youtube.com/CValeCooperativa; Intranet

Diagramação: HD Editora **Impressão:** Gráfica Tuicial
Representante comercial:
Guerreiro: (44) 99180-4450

“Tem que ser tratada sob a perspectiva econômica”

Senador **Sergio Moro** (foto), sobre a disputa comercial entre Brasil e EUA, dia 21 de julho, durante visita à sede da C.Vale, em Palotina (PR).

“Para produzir internamente o volume de soja que demanda, a China precisaria de 40 milhões de hectares, um terço do total de área agricultável do país”

Letícia Frazão Alexandre Leme, do Ministério das Relações Exteriores, sobre a dependência chinesa de soja importada.

“O tempo que o pai (ou mãe) fica no celular, poderia ficar com o filho”

Psicanalista **Geraldo Almeida** (à dir.), sobre a necessidade de os pais dedicarem atenção aos filhos, dia 30 de julho, em evento promovido pela C.Vale, em Palotina (PR).

Agência Estadual de Notícias

Governador Ratinho Júnior, presidente da C.Vale, Alfredo Lang, e outras autoridades na assinatura do acordo, em Curitiba

C.Vale terá crédito a juros menores para integrados

LINHA VAI DISPONIBILIZAR R$ 375 MILHÕES ATÉ O FINAL DE 2025

Os associados da C.Vale terão uma linha de crédito para investir na diversificação de atividades com custos bem menores que os disponíveis atualmente. A cooperativa de produção, a Sicredi e a agência Fomento Paraná assinaram acordo para viabilizar a oferta de crédito para a construção de aviários, matrizeiros avícolas, tanques para piscicultura e pocilgas para suínos.

A solenidade que selou o acordo reuniu representantes do governo do Paraná e da C.Vale, no dia 17 de junho, em Curitiba.

Os recursos serão viabilizados pelo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios nas Cadeias Produtivas do Agro (Fiagro/FIDC Agro Paraná). A operação será estruturada através da compra de Cédulas de Produto Rural (CPR) até o limite de R$ 375 milhões, que é o valor que será capitalizado pelos cotistas do fundo. Desse total, R$ 260 milhões estarão disponíveis de imediato e outros R$ 115 milhões serão liberados até o final de 2025.

FINALIDADES

A linha de crédito vai permitir a tomada de recursos com juros menores que os do Plano Safra e prazo de até dez anos para pagamento. O crédito poderá ser usado para modernização da cadeia produtiva, desde estruturas físicas, como aviários, tanques para piscicultura, granjas para suínos, máquinas e equipamentos. Do valor total da operação, a parcela da C.Vale corresponde a 43%, da Sicredi, a 37%, e da Fomento Paraná, a 20%.

Presente à assinatura do acordo, o governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Júnior, sustentou que o Fiagro/FIDC vai permitir que pequenos e médios produtores invistam em infraestrutura, tecnologia e geração de renda com previsibilidade e segurança", afirmou.

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, considera que a linha de crédito "representa não apenas uma inovação financeira, mas uma nova fonte de financiamento para os produtores integrados da cooperativa".

PRESENÇAS

Participaram do anúncio do investimento o diretor de Desenvolvimento Econômico da Invest Paraná, Rogério Chaves, o presidente do Conselho de Administração da Suno Asset, Tiago Reis, e o presidente do Conselho de Administração da Suno Asset, Vitor Duarte. Pela C.Vale, também participaram do encontro o diretor Industrial Reni Girardi e o diretor administrativo-financeiro, Marcelo Riedi.

Luz para o setor agroindustrial

COPEL VAI MONTAR PLANO PARA ATENDER DEMANDAS DE ENERGIA ELÉTRICA DA C.VALE

A Copel realizou um levantamento e um planejamento para atender as demandas de energia elétrica da C.Vale. A cooperativa precisa de reforço no fornecimento de energia para suas indústrias e para os empreendimentos dos associados.

O encaminhamento de um plano para melhorar o sistema de alta tensão foi definido, no dia 17 de junho, em uma reunião envolvendo as duas partes e o governo do Paraná, em Curitiba. O presidente da Copel, Daniel Slaviero, determinou à equipe técnica da empresa o detalhamento de um plano para atender às necessidades da C.Vale. "Energia de qualidade é a chave para o desenvolvimento. Nenhum investimento no Paraná será perdido por falta de energia elétrica", assegurou.

A C.Vale pretende ampliar a produção de carnes e, para isso, demanda energia além dos 35 megawatts (MW) atuais. A Copel garantiu que, de imediato, colocará mais 3 MW para o atendimento das necessidades da cooperativa.

O presidente da C.Vale, Alfredo Lang, explicou, durante o encontro, que entre os planos está a ampliação do processamento industrial de tilápias e a construção de 96 novos aviários no oeste do Paraná. As duas partes acertaram uma nova rodada de reuniões para detalhar os projetos da cooperativa e as ações a serem executadas para viabilizá-los.

"Uma reunião muito produtiva"

Lang saiu confiante do encontro. "A Copel e o governo do Estado compreenderam a importância de nossas demandas e se mostraram sensíveis em melhorar o fornecimento de energia elétrica. Foi uma reunião muito produtiva e que nos deu a confiança de que, tanto a C.Vale quanto seus associados, serão atendidos", afirmou.

Participaram do encontro os secretários estaduais da Agricultura e do Abastecimento, Márcio Nunes, e da Indústria, Comércio e Serviços, Marco Brasil, a diretora de Operações da Copel, Karine Torres, e o gerente da área de Poder Público e Grandes Clientes, Rodrigo Priss. Pela C.Vale também estiveram presentes o diretor Industrial, Reni Girardi e o diretor financeiro Marcelo Riedi.

Representantes da Copel, governo do Paraná e da C.Vale durante o encontro realizado em Curitiba

C.Vale recebe Sérgio Moro e Rosângela

O senador Sergio Moro (União Brasil) e a esposa, deputada federal Rosângela Moro, estiveram na sede da C.Vale, em Palotina (PR), no dia 21 de julho. Eles foram recebidos lideranças do Conselho de Administração, associados e funcionários da cooperativa.

Durante o encontro, o senador paranaense destacou a relevância do agronegócio para o país, classificando o setor como um dos principais motores da economia brasileira. Moro também comentou sobre as recentes tensões comerciais entre Brasil e Estados Unidos, após o anúncio do presidente americano de taxar em 50% as exportações brasileiras. "Precisamos dialogar e negociar, para preservar emprego e renda do trabalhador", afirmou.

GOVERNANÇA NA C.VALE

A C.Vale promoveu, no dia 15 de julho, dois treinamentos voltados a diretores, gestores e membros dos conselhos de administração e fiscal da cooperativa. O curso tratou sobre governança corporativa, responsabilidade dos administradores, e controles internos, envolvendo 65 líderes, divididos em dois grupos, na universidade corporativa.

Os trabalhos foram conduzidos pelo especialista Richard Blanchet, que destacou as boas práticas de governança, as responsabilidades dos administradores e a relevância dos controles internos para o bom funcionamento e a transparência da organização. O conteúdo teve o objetivo de reforçar o compromisso da gestão da C.Vale com as melhores práticas do mercado.

Informe publicitário

TODA GRANDE SAFRA COMEÇA COM UMA GRANDE DECISÃO.

A **M 6620 i2x** chega com força total para o início da safra. A variedade se destaca com uma excelente **tolerância ao acamamento**, aliada à biotecnologia i2x, que oferece **ampla proteção contra as 6 principais lagartas da soja**, contribuindo para lavouras mais produtivas.

Resultados comprovados em campo:

59%

de **vitórias** vs. os principais checks.

+64,5

kg/ha de produtividade para quem plantou.

Fale com um representante INTACTA e escolha **M 6620 i2x** para sua lavoura.

MONSOY® M6620i2x (6601I2X)

PLATAFORMA INTACTA 2 XTEND®

A DECISÃO QUE VALE POR DUAS

C.Vale sedia jantar de supermercadistas

COOPERATIVA RECEBEU MAIS DE 260 CONVIDADOS EM JANTAR DE NEGÓCIOS DA ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE SUPERMERCADOS

A C.Vale foi anfitriã do Jantar de Negócios da Associação Paranaense de Supermercados (Apras) – Regional Oeste. O encontro, no dia 11 de julho, na Asfuca, em Palotina (PR), reuniu 260 pessoas.

Os participantes foram recebidos pelo presidente da C.Vale, Alfredo Lang, pelo vice Ademar Pedron, secretário Walter Dal'Boit, diretores Reni Girardi (industrial), Alexandre Tormen (comercial de grãos) e Luciano Trombetta (produção), e pelo gerente da rede de supermercados da C.Vale, Edson Kelm.

Lang destacou a importância da união entre indústria, fornecedores e varejo para fortalecer a cadeia de abastecimento e a qualidade dos produtos que chegam à mesa dos consumidores.

O presidente da Apras Regional Oeste, Paulo Henrique Niedermeyer, ressaltou o papel estratégico dos encontros promovidos pela associação. "Nosso objetivo é promover a integração entre supermercadistas, fornecedores e a indústria", destacou.

O gerente comercial da C.Vale, Fernando Aguiar reforçou o compromisso da cooperativa com a proximidade e o atendimento às necessidades do mercado. "É uma satisfação estar mais perto de quem leva até o consumidor final os produtos da CVale Alimentos."

NOVA MUTUM - O Conselho de Administração e o diretor-executivo (CEO) da C.Vale receberam, no dia 10 de julho, uma comitiva do município de Nova Mutum (MT). Estiveram presentes o prefeito Leandro Félix Pereira, o chefe de gabinete Diego José Rufino, o secretário de Planejamento, Jimmy Anderson Huppes, e o membro do conselho de Desenvolvimento Econômico do município, Luiz Divino da Silva. Eles foram recepcionados pelo presidente da C.Vale, Alfredo Lang, vice Ademar Pedron, secretário do Conselho Walter Dal'Boit, diretor-executivo Edio Schreiner, e pelo gerente regional da C.Vale em Mato Grosso, Renato Rambo. O grupo apresentou projetos do município e entregou exemplares do livro com a história de Nova Mutum.

Fátima do Sul ganha loja agropecuária da C.Vale

PRÉDIO DE 800 METROS ESTÁ LOCALIZADO NO KM 4 DA MS 278, SENTIDO A CAARAPÓ

A C.Vale colocou em operação, no dia 24 de junho, em Fátima do Sul, a 11ª loja agropecuária da cooperativa, em Mato Grosso do Sul. O empreendimento ocupa um prédio de 800 metros quadrados no quilômetro quatro da MS 278, sentido a Caarapó. A loja vai comercializar produtos veterinários, peças, acessórios, máquinas agrícolas e insumos. A estrutura comporta, ainda, depósito de peças e acessórios, e salas de reunião e de treinamentos.

A solenidade de inauguração reuniu representantes da C.Vale e autoridades municipais. O gerente local da cooperativa, Cleverson Antônio dos Santos, afirmou que a loja agropecuária vai comercializar "toda a variedade de produtos que a C.Vale tem a oferecer em uma unidade de insumos e grãos, além de atender uma necessidade antiga dos associados locais".

IMPORTÂNCIA DA CVALE

O prefeito de Fátima do Sul, Wagner Roberto Ponsiano, destacou a importância da cooperativa para a cidade e se colocou à disposição para que a C.Vale continue crescendo no município. Também estiveram presentes à inauguração a vice-prefeita Silvana Vasconcelos, o prefeito de Vicentina, Cléber Dias, o vice-prefeito do mesmo município, Eduardo Costa da Silva, o presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Vicentina, Claudinei Ribeiro de Lima, o gerente regional da C.Vale para o MS, Jeferson Salatti, e outros convidados.

Representantes da C.Vale e prefeitos de Fátima e Vicentina descerraram o laço inaugural

Estrutura física é formada por loja agropecuária, depósito e salas

C.Vale amplia atuação com loja em Chapadão do Sul

EMPREENDIMENTO VAI COMERCIALIZAR INSUMOS PARA SETOR AGROPECUÁRIO

A C.Vale está ampliando sua atuação em Mato Grosso do Sul. A cooperativa inaugurou, no dia 5 de junho, uma loja agropecuária em Chapadão, região nordeste do estado, próximo à divisa com Goiás. O novo empreendimento entrou em operação dois anos e meio depois de a empresa se instalar no município com uma unidade para recebimento de soja e milho.

O prédio tem 1.455 metros quadrados e fica na Avenida Brasil, 772, bairro Espatodia. A estrutura compreende 730 metros quadrados de área para estoques de agroquímicos, comportando, ainda, área para estoque de peças e acessórios, salas de reunião e treinamento. No local serão comercializados produtos veterinários, peças, acessórios e máquinas agrícolas, e insumos.

A solenidade de inauguração reuniu representantes da cooperativa e autoridades municipais. O gerente local da C.Vale, Edimar Teodoro, afirmou que a loja agropecuária vai oferecer "soluções completas, com qualidade, confiança e compromisso que sempre marcaram a trajetória da nossa cooperativa".

Ele observou que a C.Vale atua voltada à sustentabilidade e ao crescimento conjunto. Edimar Teodoro entende que a loja agropecuária se concretizou por contar com o apoio dos funcionários, associados, fornecedores e da comunidade.

Funcionários defronte do estabelecimento: soluções completas para o agro

O vice-prefeito Ernany Machado afirmou que o novo empreendimento chega no lugar e no momento certos, considerando Chapadão do Sul um município promissor

Também estiveram presentes à inauguração o presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Cícero Barbosa dos Santos (Mika), do Sindicato Rural, Maiquel de Gasperi, o gerente regional da C.Vale, Jeferson Salatti, e o proprietário do

RAIO X LOJA AGROPECUÁRIA

- **Área total:** 1.455 m²
- **Área da loja:** 216 m²
- **Depósitos:** 588 m²
- **5 salas** de atendimento/reuniões
- **Atendimento:** Segunda a sexta das 7 às 11h e das 13 às 17h
  Sábado: 7 às 11h
- **Local:** Av. Brasil, 772

Vice-prefeito Ernani Machado, de Chapadão do Sul, participou da solenidade de inauguração

Vista interna da loja agropecuária. A estrutura física de 1.455 metros quadrados inclui ainda depósito e salas

PALOTINA - Família **Burin**, de Palotina (PR) adquiriu uma plataforma Bocuda Eagle, fabricada pela Vence Tudo, para 12 linhas de 50 centímetros de milho. A troca de plataforma foi motivada pela tecnologia e pelo rendimento do implemento, que reduz a entrada de palhada na colheitadeira. Na foto, **Cassiano Burin**, filho do produtor **Roberto**, com o vendedor **Mirão Sperb**, na entrega do implemento.

FRANCISCO ALVES - A C.Vale entregou, em maio, uma plataforma Bocuda, série 08, da Vence Tudo, ao produtor **Flaudir Garbin**, o Ti. O implemento foi usado para a colheita do milho safrinha nas propriedades em que o associado dedica à produção de grãos no bairro Catarinense, interior de Francisco Alves (PR). Garbin disse que o bom relacionamento com a C.Vale pesou na decisão do investimento.

PALOTINA - Produtor **Luís Henrique De Carli** adquiriu uma semeadeira Select, fabricada pela Kuhn. O implemento possui capacidade para semear 21 linhas de soja. O vendedor **Mirão Sperb** entregou a semeadeira ao associado de Esquina Progresso, interior de Palotina. De Carli cultiva 290 hectares e aproveitou oportunidade oferecida pela C.Vale para substituir a semeadeira que vinha utilizando.

ANTECIPE O MANEJO E CONTROLE DAS DOENÇAS DA SOJA COM

ALADE®

CONSISTÊNCIA
Amplo espectro de controle de doenças, incluindo podridão de vagens e grãos.

SELETIVIDADE
Alta eficácia, protegendo o potencial produtivo da lavoura.

FLEXIBILIDADE
Uso em diferentes estágios da soja.

Aponte a câmera do celular para saber mais.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portal.syngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

ALADE®. O MELHOR EM QUALQUER SITUAÇÃO.

Alade®

syngenta.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

©Syngenta, 2025.

Avanço físico de contorno viário vai a 66% em um ano

OBRA VAI FACILITAR ACESSO AO COMPLEXO INDUSTRIAL DA C.VALE EM PALOTINA (PR)

Um ano após a retomada da construção do contorno viário de Palotina, dois terços das obras previstas estão concluídas. O progresso físico foi de quatro pontos percentuais de junho para julho, alcançando 66% do total frente a uma previsão contratual de 62%. Depois de 26 meses de interrupção, os trabalhos foram retomados, no dia 1º de agosto de 2024, por uma empreiteira contratada pela C.Vale, a construtora Castilho.

Os trabalhos estão sendo executados por 202 operários em três frentes de trabalho. O trecho mais adiantado é o que liga Palotina a Terra Roxa, com avanço físico em 70%, seguido pelo contorno ligando Palotina a Francisco Alves, com 68%. O segmento entre Palotina e Assis Chateaubriand chegou ao final dos 12 meses de obras com execução em 57%, destacando-se o progresso de 14 pontos percentuais nos trabalhos de pavimentação no mês de julho.

Os trabalhos agora estão concentrados em finalização da pavimentação, instalações do sistema de iluminação e construção das alças de acesso ao viaduto do trevo sobre a PR 182, que conduz ao complexo industrial da C.Vale.

A construção de 15,2 quilômetros de pistas, trevos, rotatórias e viaduto ligando Palotina a Assis Chateaubriand, Toledo, Francisco Alves e Terra Roxa está sendo feita com R$ 170 milhões em investimentos. Os recursos estão sendo repassados à C.Vale pelo governo do Paraná, em créditos de ICMS, para que a cooperativa faça os pagamentos à empreiteira.

O prazo contratual para a entrega da obra se esgota no final de março de 2026.

EVOLUÇÃO DAS OBRAS DO CONTORNO VIÁRIO DE PALOTINA

Data	Previsto	Feito
01/10/2024	5%	12%
01/12/2024	11%	19%
01/02/2025	20%	32%
01/04/2025	33%	46%
01/05/2025	39%	51%
01/06/2025	48%	58%
01/07/2025	55%	62%
01/08/2025	62%	66%

Retomada das obras do contorno viário de Palotina completou um ano em 1º de agosto

ihara.com.br

AGORA É COM SUGOY

O AVASSALADOR

Exclusivo e inovador fungicida com tripla ação que assegura máximo efeito preventivo e máxima performance no controle do complexo de doenças da soja.

PROTEÇÃO COMPLETA
Contra ferrugem, mancha-alvo, antracnose, oídio e anomalia da soja em um só produto.

TRIPLA AÇÃO
Múltiplos mecanismos de ação, assegurando máxima produtividade.

PRATICIDADE
Formulação completa, com protetor, sem necessidade de mistura em tanque.

impulsa

Proteja sua lavoura de forma avassaladora. Saiba mais sobre Sugoy.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Sugoy

IHARA

Agricultura é a nossa vida

C.Vale contrata 50 jovens em Assis Chateaubriand

GRUPO ATUARÁ EM HIPERMERCADO E SUPERMERCADO DA COOPERATIVA

Jovens aprendizes do primeiro turno de expediente

Grupo de aprendizes do segundo turno de trabalho

Cinquenta jovens com idades entre 14 e 24 anos passaram a integrar o quadro de funcionários da C.Vale. Eles fazem parte da segunda turma do programa Jovem Aprendiz – Comercial Atacado e Varejo. Os novos contratados participaram, no dia 9 de junho, de um encontro no Hipermercado C.Vale de Assis Chateaubriand (PR), onde, acompanhados pelos pais, receberam orientações sobre as atividades que passaram em 24 de junho. Foram contratados 40 aprendizes para o hipermercado e 10 para o supermercado da cooperativa no município.

Durante dois anos, os jovens exercerão funções como empacotador, atendente de padaria e repositor aprendiz no hipermercado. A carga horária será de 20 horas semanais, com remuneração baseada no salário mínimo por hora, além de benefícios como vale-alimentação e plano odontológico, sendo este último subsidiado em 70% pela cooperativa. As atividades ocorrerão sempre no contraturno escolar.

Às segundas-feiras, os participantes terão aulas na Organização Gerar (Geração de Emprego e Renda e Apoio ao Desenvolvimento Regional), com conteúdos voltados ao cooperativismo e ao mercado de trabalho.

Criado pela C.Vale em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop/PR), o programa Jovem Aprendiz completa 19 anos em 2025.

COOPERLÍDER JOVEM - Jovens cooperativistas da C.Vale participaram, nos dias 23 e 24 de julho, em Francisco Beltrão (PR), do Cooperlíder Jovem. O evento, realizado pelo Sistema Ocepar, marcou a 33ª edição do Encontro Estadual de Liderança Jovem. A C.Vale foi representada por integrantes do Núcleo Jovem e pela analista de cooperativismo, Rosana Ferreira.

Pé-de-galinha, buva, amargoso e trapoeraba têm solução!

Terrad'or®

Herbicida eficaz para o **manejo de folhas largas** e **gramíneas**, inclusive em **plantas resistentes** e de **difícil controle.**

ourofino agrociência

Saiba mais sobre o herbicida **Terrad'or.**

ATENÇÃO! PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS EM RÓTULOS, BULAS E RECEITAS. UTILIZE SEMPRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E O DE RESISTÊNCIA A DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E AS SOBRAS DE PRODUTOS. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.** RESTRIÇÕES ESTADUAIS: VERIFICAR BULA DO PRODUTO.

CLIMA MELHOR, PRODUTIVIDADE MAIOR

RENDIMENTO DO MILHO SAFRINHA CRESCE NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES

O clima voltou a fazer diferença no desempenho do milho safrinha, mas desta feita de maneira positiva. A produção brasileira do grão deve ficar em 105 milhões de toneladas, volume 14,8% maior que a do ano passado. Chuvas razoavelmente bem distribuídas e geadas que passaram raspando pelo milho do Paraná e Mato Grosso do Sul resultaram em produtividade nacional 9% maior este ano, segundo levantamento divulgado, em julho, pelo Instituto Brasileiro de Geografia a Estatística (IBGE).

Na safra de 2024, as lavouras foram bastante prejudicadas por estiagens no Paraná e Mato Grosso do Sul. Em 2025, além da produtividade maior, o clima também favoreceu a qualidade dos grãos, principalmente na fase de colheita, quando fez um período seco de quase 30 dias.

RENDIMENTO DE 144 SC/HA

Em Cascavel (PR), o casal Juarez e Vanice Romanoski Zitterell fechou a colheita de 40 hectares de milho safrinha com rendimento médio de 144 sacas/hectare na propriedade em Colônia Barreiro, interior do município. "O clima foi bom, escapamos por pouco das geadas. As pragas e doenças só apareceram no final. Fizemos duas aplicações de fungicida", conta Juarez. A esposa Vanice lembra que a implantação da lavoura em 24 e 25 de janeiro permitiu que a plantação chegasse em estágio bem adiantado ao período de geadas. Ela divide as tarefas da lavoura com o marido, operando tratores e pilotando caminhão durante a colheita já que o único filho do casal, José Henrique, tem lavoura em outro município.

Naturais do Paraná, mas com famílias que vieram do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, eles produzem, além do milho, soja, trigo, painço e trigo mourisco. Para complementar a renda Vanice cultiva 4.500 pés de moranguinhos em estufa. As três toneladas anuais da fruta são destinadas a clientes que se dedicam à produção de alimentos e doces finos.

Juarez e Vanice costumam dedicar parte da área a plantas de cobertura durante o inverno. Este ano, o trigo mourisco também entrou no rodízio devido à perspectiva de melhor rentabilidade. Eles se associaram à C.Vale em 2024. "A gente se associou pelo bom atendimento, assistência técnica, confiança e pelo retorno que a cooperativa paga", revela Juarez. Do milho colhido e entregue à C.Vale pelo casal, parte vai ser direcionada à cobertura dos custos. O restante ficará à espera de preços mais atrativos, conta Juarez.

Juarez, a esposa Vanice e o filho José Henrique Zitterell na propriedade, em Cascavel (PR), onde o casal conseguiu produtividade média de 144 sacas/ha

MILHO SAFRINHA 2025
PRODUTIVIDADE MÉDIA
(sacas/hectare)

- MT - 113,2 (+1,6%)
- MS - 84 (+41,6%)
- PR - 99,5 (+20,5%)
- Brasil - 100 (+9%)

Fonte: IBGE, julho 2025

MILHO SAFRINHA 2025
PRODUÇÃO POR ESTADO
(milhões toneladas)

- **MT -** 48,99 (+3,1%)
- **MS -** 11,08 (+42,9%)
- **PR -** 16,53 (+31,7%)
- **Brasil -** 105,41 (+14,8%)

Fonte: IBGE, julho 2025

MATO GROSSO DO SUL

O clima favoreceu o milho safrinha do Mato Grosso do Sul em 2025. As geadas do final de junho tiveram impacto apenas pontual já que a maior parte das lavouras estava em fase de maturação quando o frio chegou, no final de junho, segundo o gerente regional da C.Vale para o estado, Jeferson Salatti. Ele observa que as condições climáticas e o bom manejo realizado pelos produtores resultaram em grãos de excelente qualidade.

MATO GROSSO

O estado que mais produz grãos no Basil acaba de colocar no mercado quase 50 milhões de toneladas de milho. A produção e a produtividade cresceram em 2025 na comparação com a temporada anterior. "Foi uma grande safra, confirmando as projeções. O clima favoreceu não só a produção de um grande volume, mas também a qualidade dos grãos", afirma Renato Rambo, gerente regional da C.Vale para o Mato Grosso.

PROSPERIDADE ENTRE GERAÇÕES

LEGADO ATRAVESSA TRÊS GERAÇÕES E PROJETA O FUTURO DA SUINOCULTURA

Em uma propriedade de 12 hectares no interior de Palotina (PR), três gerações da família Benincá produzem mais do que soja, milho e suínos. Cultiva-se um legado de trabalho, valores e evolução. João, o avô, de 85 anos, estabeleceu as primeiras raízes, o filho Leonir cultivou a planta e o neto Eduardo projeta o futuro com olhos atentos à tecnologia. "Minha infância foi no sítio, brincando dentro do caixote de ração que o vô usava", recorda Eduardo Benincá, de 32 anos, que, há cerca de cinco anos, trocou o escritório de arquitetura pelo manejo dos leitões e pelo monitoramento digital da granja.

A decisão nasceu de uma urgência familiar, durante a pandemia da Covid-19, mas floresceu como uma escolha de vida. "Eu sempre estive por perto, mas foi nesse momento que entendi que meu lugar também era aqui."

A propriedade, que hoje funciona como Unidade Produtora de Desmamados (UPD), entrega, semanalmente, em torno de 600 leitões, resultado de um plantel que passou por uma expressiva ampliação: de 400 para mil 1.000 matrizes em 2023.

INÍCIO

João, o patriarca, em 1965 trouxe da pequena Severiano de Almeida, no Rio Grande do Sul, não apenas os móveis, mas também 40 suínos que foram acomodados no porão da casa, que ficava em meio ao mato. "Como não tinha assoalho, colocamos tábuas para ajeitar a mudança em cima e os porcos embaixo da casa", relembra João.

Ao longo das décadas seguintes, a família diversificou as atividades, integrou-se à cooperativa Campal (atual C.Vale) e, em 2017, passou a operar no sistema de comodato, um modelo que, segundo Leonir, trouxe segurança e estabilidade: "Foi a melhor decisão. Hoje, se eu tivesse que começar, não faria diferente."

Família Benincá entrega 600 leitões por semana a associados da C.Vale

CONTINUIDADE

A sucessão não é apenas uma transição de tarefas, é, sobretudo, de valores. "Meu avô me ensinou a humildade, a disciplina e a resiliência. Meu pai me mostrou que, com força de vontade, a gente pode realizar qualquer sonho", conta Eduardo, emocionado ao lembrar do apoio que recebeu quando decidiu mudar de carreira. "Sempre

João (de chapéu), o filho Leonir e o neto Eduardo: pelo menos 60 anos na suinocultura

ouvi deles: 'O cavalo passa encilhado uma vez só. Quando ele passar, monte'. E eu montei."

Para ele, o maior desafio não foi o manejo, mas sim alinhar os pensamentos entre as gerações, com seu olhar jovem. "Eu bebo da fonte dos mais velhos, mas também trago um olhar diferente, principalmente para a tecnologia", explica. Leonir complementa dizendo que a abertura para as modernizações foi fundamental. "Se a gente tivesse ficado parado no tempo, a granja teria morrido". Para Leonir, ver o filho à frente dos negócios é a concretização de um sonho: "Meu maior orgulho é saber que construímos algo sólido, que ele pode levar adiante com segurança."

E assim, entre as rotinas de trato animal, análise de planilhas e reuniões com técnicos da C.Vale, a família Benincá segue construindo sua história. E Eduardo resume a vida no sítio em três palavras: "Alegria, abundância e prosperidade".

RAIO X - FAMÍLIA BENINCÁ

- **Município:** Palotina (PR)
- **Área:** 12 hectares
- **Renda:** 50% suínos e 50% grãos

SEMINÁRIOS REÚNEM 1.200 MULHERES NO RS

Mais de 300 mulheres participaram do seminário em Catuípe (RS)

C.VALE E BAYER PROMOVERAM ENCONTROS EM 6 CIDADES GAÚCHAS

Mais de 1.200 associadas, esposas e filhas de cooperados da C.Vale no Rio Grande do Sul participaram, entre 28 de julho e 1º de agosto, de uma rodada de seis encontros promovidos pela cooperativa em parceria com a Bayer. O Seminário da Mulher RS ocorreu nos municípios de Dom Pedrito, Tupanciretã, Selbach, Catuípe, Santa Bárbara do Sul e São Borja. A palestrante Sirlei Benetti falou sobre o tema "O agro também é delas", tratando da crescente participação feminina em uma atividade que até pouco tempo atrás era liderada quase que completamente por homens.

Dom Pedrito

Dom Pedrito

Santa Bárbara

Santa Bárbara

Sirlei Benetti revelou que, aproximadamente, 40% das propriedades rurais brasileiras hoje são gerenciadas por mulheres.

Para ela, essa tendência é irreversível, um processo sem retorno. "A mulher está se vendo de forma diferente. Ela está se sentindo responsável pela condução das atividades junto com o marido", assegurou. Conforme Benetti, quando uma pessoa se vê de maneira especial, todos ao redor se beneficiam.

AVALIAÇÕES

As participantes saíram empolgadas dos encontros. Para Clara Dela Flora, do município de Jóia, a palestra foi bastante positiva. "Dentro de cada mulher tem uma força que desconhecemos e que podemos

São Borja

Tupã

Selbach

usá-la como impulso para realizar sonhos", assegurou. Karlize Rizzarti, de São Borja, disse que o seminário iluminou as mulheres. "O que move cada mulher, onde quer que ela esteja, é o pensamento positivo, é saber o que quer. A gente precisa ter um norte, coração aberto e fé em Deus", interpretou.

A primeira-dama de Catuípe, Laís Schwening, avaliou que o seminário sensibilizou as mulheres. "Serviu para que a gente refletisse interiormente para se inspirar o fazer o melhor que pudermos."

Lu Bidinoto, também de São Borja, afirmou que a palestrante Sirlei Benetti sensibilizou as mulheres. "Serviu como impulso, como espelho para outras mulheres", comentou.

De Bozano, Rosalina Baiotto disse ter saído do seminário com outra postura. "Eu vi o quanto as mulheres do agro têm que mudar a sua maneira de pensar e de agir. Gostei muito, vai ajudar no relacionamento em casa", projetou.

SEMINÁRIO DA MULHER RS
(participantes por local)

- **Dom Pedrito -** 330
- **Tupanciretã -** 160
- **Selbach -** 180
- **Catuípe -** 333
- **Santa Bárbara do Sul -** 130
- **São Borja -**120

Lideranças do Conselho de Administração, diretores e gestores durante o lançamento do Instituto C.Vale de Inovação e Impacto Social

Cooperativa lança Instituto C.Vale

ORGANIZAÇÃO VAI ATUAR NAS ÁREAS DE INOVAÇÃO E AÇÕES DE IMPACTO SOCIAL

Dia 12 de agosto de 2025 é mais um marco histórico para C.Vale. Nessa data, a cooperativa anunciou o início dos trabalhos para constituição do Instituto C.Vale de Inovação e Impacto Social. A cerimônia contou com a presença da liderança do Conselho de Administração, executivos e gestores de diversas áreas da cooperativa.

"A missão do instituto reforça o que já fazemos dentro da C.Vale, ou seja, inovar, gerar valor econômico e contribuir para o desenvolvimento das comunidades onde estamos inseridos", enfatizou o presidente da cooperativa, Alfredo Lang.

A iniciativa, já aprovada pelo Conselho de Administração, marca o início de uma nova fase para a C.Vale, mais inovadora, mais conectada com a ciência e mais comprometida com o impacto social. "A partir de hoje, o Instituto C.Vale é uma realidade", enfatizou o CEO da C.Vale, Edio Schreiner.

MODELO HÍBRIDO

A organização nasce com um modelo híbrido, unindo as funções de um instituto de ciência e tecnologia com as de um instituto social, o que permitirá à C.Vale atuar integrada em três frentes: ciência, tecnologia e transformação social.

Para garantir excelência desde o início, a cooperativa contratou as empresas Atimus e o escritório PMRA como consultores estratégicos na estruturação da entidade. O início das atividades do instituto está previsto para o começo de 2026.

O QUE É O INSTITUTO

O instituto é uma entidade sem fins lucrativos, com CNPJ próprio, que possibilita o acesso a benefícios fiscais e tributários, além de aproximar iniciativa privada, poder público e sociedade. Será um canal para direcionar recursos, como parte do imposto de renda de pessoas físicas e jurídicas, Lei do Bem e editais de órgãos como Finep, Embrapii, FAPs e Ministério da Agricultura, para projetos que unem inovação tecnológica e impacto social.

Reforço contra o frio

INICIATIVA DA C.VALE RESULTA NA DISTRIBUIÇÃO DE 17 MIL PEÇAS DE ROUPAS, COBERTORES E CALÇADOS PARA DOAÇÃO

Entidades assistenciais de municípios da área de atuação da C.Vale no Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul foram beneficiadas pela Campanha do Agasalho Aqueça Corações, promovida, há 23 anos, pela cooperativa. Realizada durante o mês de maio e junho por funcionários das indústrias, supermercados e unidades da C.Vale, a campanha demonstrou mais uma vez um grande exemplo de solidariedade, com a arrecadação de 17 mil peças, incluindo roupas, cobertores e calçados.

SOLIDARIEDADE NAS INDÚSTRIAS

Mais uma vez, o comprometimento dos profissionais das indústrias fez a diferença. A ação dos Grupos de Melhoria Contínua (GMC) do complexo agroindustrial arrecadou 11.696 peças, com destaque para o GMC-025, do abatedouro de aves.

GMC-025 arrecadou 31% dos donativos das indústrias

O grupo, composto pelos funcionários Eduarda Teixeira de Souza, Geovane dos Santos, Luiz Carlos Gil, Márcia Cezar Procópio e Maria Benícia Ferreira, foi responsável por 31% dos donativos arrecadados.

A arrecadação do complexo agroindustrial beneficiou entidades assistenciais de Alto Piquiri, Altônia, Assis Chateaubriand, Brasilândia do Sul, Cafezal do Sul, Francisco Alves, Guaíra, Iporã, Jesuítas, Maripá, Palotina, Perobal, Pérola, São Jorge do Patrocínio e Terra Roxa, no oeste e noroeste do Paraná.

Representantes de entidades assistenciais e funcionários da C.Vale durante a entrega dos donativos

Maripá (PR)

Bozano (RS)

Faxinal dos Guedes (SC)

Fátima do Sul (MS)

Terra Boa (PR)

INTEGRADOS MAIS EFICIENTES

JUNHO E JULHO DE 2025

Aviários convencionais

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
1 Clélio Argenton	Assis Chateaubriand	1,397
2 Hernandes de Godoy	Tupãssi	1,415
3 Lucas Muller	Nova Santa Rosa	1,557
4 Valter Ossucci	Assis Chateaubriand	1,560
5 Clodoaldo dos Santos	Assis Chateaubriand	1,561
6 Clélio Argenton	Assis Chateaubriand	1,566
7 José Battisti	Tupãssi	1,567
8 Ivete Kolling	Maripá	1,570
9 Mário Molinari	Francisco Alves	1,574
10 Joacir Texeira	Assis Chateaubriand	1,583
11 José Borsatto	Tupãssi	1,586
11 Wilson Bottini	Palotina	1,586
12 José Bucioli	Tupãssi	1,589
13 José Habowski	Palotina	1,600
14 Mário Molinari	Francisco Alves	1,603
15 Mário Molinari	Francisco Alves	1,609
15 Maikon Mendes	Assis Chateaubriand	1,609
15 Oldemar Krampe	Assis Chateaubriand	1,609

Aviários climatizados

1 Nestor Araldi	Palotina	1,430
2 Marcel Leonardi	Toledo	1,459
3 Jurandir Elias	Assis Chateaubriand	1,460
4 Jean Bottini	Assis Chateaubriand	1,476
5 Renan Tondo	Palotina	1,480
6 Valdir de Assis	Terra Roxa	1,484
7 Donizete Teruel	Assis Chateaubriand	1,507
7 Marcel Leonardi	Toledo	1,507
8 Geralda Monteiro	Assis Chateaubriand	1,513
9 Nelson Benetti	Palotina	1,515
10 Marcel Leonardi	Toledo	1,517
11 Jean Bottini	Assis Chateaubriand	1,521
12 Dorvalino Pastore	Palotina	1,524
13 Antenor Fumagalli	Palotina	1,525
14 Gilmar Malacarne	Toledo	1,526
15 Onofre Figueira Dias	Toledo	1,528

MAIORES PRODUTORES DE LEITE

em litros

JUNHO DE 2025

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
Inácio Mattiuzzi	67.419	Terra Roxa
Ronaldo de Souza	64.599	Francisco Alves
João Pereira	57.669	Francisco Alves
Pedro Souza Neto	51.148	Francisco Alves
Granja Qualytá	50.500	Palotina
Cláudio Schulz	36.838	Terra Roxa
Douglas Munaro	33.697	Altônia
Gilberto Canal	33.062	Palotina
Adertino da Silva	28.521	Francisco Alves
Victor Borgamann	27.689	Marechal C. Rondon

JULHO DE 2025

PRODUTOR	PRODUÇÃO	LOCAL
Ronaldo de Souza	63.332	Francisco Alves
Inácio Mattiuzzi	61.529	Terra Roxa
Granja Qualytá	59.181	Palotina
João Pereira	57.580	Francisco Alves
Pedro Souza Neto	50.344	Francisco Alves
Gilberto Canal	36.861	Palotina
Cláudio Schulz	35.199	Terra Roxa
Maria Vial Pozzan	33.895	Palotina
Douglas Munaro	29.367	Altônia
Adertino da Silva	28.585	Francisco Alves

MAIORES MÉDIAS DE LEITE

em litros

JUNHO DE 2025

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
Luis Carlos Vanelli	33,5	Francisco Alves
Gilberto Canal	32,4	Palotina
Cláudio Schulz	32,3	Terra Roxa
Inácio Mattiuzzi	29,9	Terra Roxa
Victor Borgmann	29,7	Marechal Cândido Rondon
Granja Qualytá	29,5	Palotina
João Pereira	28,6	Francisco Alves
Idílio Dalastra	24,6	Palotina
Ronaldo de Souza	24,1	Francisco Alves
Odirlei Hermes	24	Nova Santa Rosa

JULHO DE 2025

PRODUTOR	MÉDIA	LOCAL
Gilberto Canal	37,2	Palotina
Luis Carlos Vanelli	33	Francisco Alves
Granja Qualytá	32,8	Palotina
Victor Borgmann	29,5	Marechal Cândido Rondon
Inácio Mattiuzzi	28,4	Terra Roxa
Cláudio Schulz	27,2	Terra Roxa
João Pereira	27	Francisco Alves
Odirlei Hermes	24,6	Nova Santa Rosa
Rafael Sponchiado	23,7	Palotina
Ronaldo de Souza	22,7	Francisco Alves

MELHORES RESULTADOS NA PISCICULTURA

Junho de 2025

CONVERSÃO ALIMENTAR AJUSTADA - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Maico Lenz	Nova Santa Rosa	1,290
Ronaldo Vendrame	Palotina	1,313
Flávio Paulert	Palotina	1,322

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Abel Gabriel	Palotina	4,47
Douglas Brunet	Assis Chateaubriand	4,42
Carlos Zacarkim	Terra Roxa	4,34

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO)
Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Edemar Burin	Palotina	321
Maico Lenz	Nova Santa Rosa	316
Abel Gabriel	Palotina	304

Julho de 2025

CONVERSÃO ALIMENTAR ajustada - 900 gramas

PRODUTOR	MUNICÍPIO	CONVERSÃO ALIMENTAR
Alisson Schach	Palotina	1,225
Dirceu Patel	Palotina	1,281
Waldemar Reganhan	Assis Chateaubriand	1,301

GPD (GANHO DE PESO DIÁRIO - gramas)

PRODUTOR	MUNICÍPIO	GPD
Írio Herchen	Maripá	4,11
Dirceu Patel	Palotina	4,09
Rodrigo Pawlowski	Palotina	3,98

IEP (ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DE PRODUÇÃO)
Viabilidade, Conversão Alimentar e GPD

PRODUTOR	MUNICÍPIO	IEP
Dirceu Patel	Palotina	329
Ênio Moesch	Palotina	306
Leandro Werle	Palotina	293

MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em JUNHO de 2025

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Milton Schulz*	Nova Santa Rosa	2,550
2º Gilmar Gatsk***	Santa Rita	2,573
3º Ervino Boing***	Maripá	2,581

JUNHO - UNIDADE PRODUTORA LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	KG/DFA
Adir Meinerz	Alto Santa Fé	274
Wilson Bottini	Vila Nice	258
Sadi Morgenstern	Pérola Independente	256

JUNHO - UNIDADE RECRIA LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
Lauri Roehsig	Maripa	1,28
Eliseu Sehn	Pérola Independente	1,29
Jacir Sornberger	Palotina	1,33

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria

MELHORES TERMINADORES DE SUÍNOS - C.VALE/FRIMESA

Conversão Alimentar Ajustada
(74,5 kg de carcaça) em JULHO de 2025

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
1º Alexandre Fenner***	Candeia	2,534
2º Selvino Leske***	Santa Rita	2,567
3º Cláudia Leichtweis*	Nova Concórdia	2,575

JULHO - UNIDADE PRODUTORA LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	KG/DFA
Wilson Bottini	Vila Nice	283
Adir Meinerz	Alto Santa Fé	271
Carlos Piovesan	Palotina	263

JULHO - UNIDADE RECRIA LEITÕES

PRODUTOR	UNIDADE	CONVERSÃO
Anderson Dierings	Alto Santa Fé	1,28
Onilo Claus	Palotina	1,32
Eliseu Sehn	Pérola Independente	1,33

* Leitões UPL ** Leitões Campo *** Leitões Parceria

ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 35, 40 E 45 ANOS DE ADMISSÃO EM JULHO/AGOSTO DE 2025

25 ANOS

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
Claírton Cimadon	04/07/2000	Faxinal dos Guedes
Leonir Gugel	04/07/2000	Faxinal dos Guedes
Marli Fumagalli	04/07/2000	Palotina
Roberto Pradella	04/07/2000	Palotina
Wanderlei Cazella	04/07/2000	Faxinal dos Guedes
Amâncio Andreato	11/07/2000	Bairro Catarinense
Genilson Mariano	11/07/2000	Terra Roxa
Geraldo Cancellier	11/07/2000	Paulistânia
Ignez Anselmini	11/07/2000	Palotina
Jaime Rossato	11/07/2000	Novo Horizonte
Maristela Marques	11/07/2000	Terra Roxa
Névio Pavoni	11/07/2000	Palotina
José dos Santos	18/07/2000	Nice
Mário Rodrigues	18/07/2000	Guaíra
Sílvia Rodrigues	18/07/2000	Guaíra
Luiz Deconto	19/07/2000	Palotina
Andréia da Silva	27/07/2000	Terra Roxa
Antônio Dourado	27/07/2000	Brasilândia
Ariberto Claas	27/07/2000	Nova Mutum
Edgar Baldissera	27/07/2000	Faxinal dos Guedes
Émerson Zancanaro	27/07/2000	Novo Horizonte
Giovani Zonta	27/07/2000	Terra Roxa
Idemar Zanetti	27/07/2000	Faxinal dos Guedes
José Mansano	27/07/2000	Brasilândia
Nelson Savanini	27/07/2000	Faxinal dos Guedes
Orides Mansano	27/07/2000	Brasilândia
Osmar Latrônico Junior	27/07/2000	Terra Roxa
Severino Bellaver	27/07/2000	Faxinal dos Guedes
Sílvio Moreti	27/07/2000	Brasilândia
André Paglia	01/08/2000	Faxinal dos Guedes
Gilberto Sandi	01/08/2000	Faxinal dos Guedes
Lírio Bianchezzi	01/08/2000	Novo Horizonte
Valdecir Kanieski	01/08/2000	Nova Mutum
Daniel Grubert	08/08/2000	Terra Roxa
Eduardo Tondo	08/08/2000	Palotina
Izabel Zawadzki	08/08/2000	Novo Horizonte
José Carlos Brock	08/08/2000	Nova Mutum
Luciane Galli	08/08/2000	Palotina
Marcos Kogler	08/08/2000	Nova Mutum
Sílvio Lazzari	08/08/2000	Palotina
Ademir de Araújo	15/08/2000	Nova Mutum
Christel Lingnau	15/08/2000	Terra Roxa
Danio Glaeser	15/08/2000	Palotina
Dirceu Sette	15/08/2000	Bairro Catarinense
Eugênio Rossato	15/08/2000	Terra Roxa
Geraldo Jerke	15/08/2000	Amambai
Lourdes da Costa	15/08/2000	São Francisco
Noemi dos Santos	15/08/2000	Terra Roxa
Raimundo de Souza	15/08/2000	Bairro Catarinense
Roberto Cansi	15/08/2000	Terra Roxa
Simplício Holz	15/08/2000	São Camilo
Fernanda Reck	22/08/2000	Abelardo Luz
José Momesso	22/08/2000	Abelardo Luz
José Scandelai	22/08/2000	Novo Horizonte
Natalina Moreira	22/08/2000	Terra Roxa
Neuri Benetti	22/08/2000	Palotina
Roberto Yasue	22/08/2000	Terra Roxa
Adelar Menegatti	28/08/2000	Clevelândia
Jânio Rossi	28/08/2000	Paulistânia
Leonir Benincá	28/08/2000	São Camilo
Luciano Miotto	28/08/2000	Palotina
Marcos Sinopoli	28/08/2000	Diamantino
Sílvio Benincá	28/08/2000	São Camilo
Celina Kihara	30/08/2000	Guaíra
Júlia Kihara	30/08/2000	Guaíra
Mário Kihara	30/08/2000	Guaíra
Paulo Kihara	30/08/2000	Guaíra
Teruo Kihara	30/08/2000	Guaíra

30 ANOS

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
Anildo Schanoski	04/07/1995	Maripá
Cleusa Teles	04/07/1995	Assis Chateaubriand
Darci Schanoski	04/07/1995	Maripá
Gilberto Pasin	04/07/1995	Abelardo Luz
Marcolf Utech	04/07/1995	Maripá
Mauro Jordão	12/07/1995	Brasilândia
Osvaldo Roveli	12/07/1995	Assis Chateaubriand
Roberto Pasin	01/08/1995	Abelardo Luz
Sérgio Cesco	01/08/1995	Nice
Valnei Hartwig	10/08/1995	Maripá
Renato Riediger	30/08/1995	Diamantino

35 ANOS

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
Alberto Zanini	10/07/1990	Terra Roxa
Alberto Biezus	10/07/1990	Palotina
Albina Lupatini	10/07/1990	Nova Mutum
Antônio Pivetta	10/07/1990	Nice
Antônio Demarco	10/07/1990	Palotina
Carlos Cantu	10/07/1990	Palotina
Claudinei Hafemann	10/07/1990	Maripá
Clóvis Dotta	10/07/1990	Palotina
Edivar Marquezin	10/07/1990	Palotina

ASSOCIADOS ATIVOS QUE COMPLETAM 25, 30, 35, 40 E 45 ANOS DE ADMISSÃO EM JULHO/AGOSTO DE 2025

ASSOCIADO	ADMISSÃO	LOCAL
Eduardo Zucolli	10/07/1990	Encantado do Oeste
Enoir Pellizzaro	10/07/1990	Palotina
Gilmar Vescovi	10/07/1990	Palotina
Gumercindo Calgaro	10/07/1990	Encantado do Oeste
Ivânia Momolli	10/07/1990	Palotina
João Schreiner	10/07/1990	Palotina
João Egido	10/07/1990	Encantado do Oeste
Lauri Schreiner	10/07/1990	Bairro Catarinense
Luiz Borio	10/07/1990	Assis Chateaubriand
Manoel Silva Júnior	10/07/1990	Terra Nova
Marcelo Blainski	10/07/1990	Assis Chateaubriand
Paulo Borges	10/07/1990	Palotina
Regina Martins	10/07/1990	Encantado do Oeste
Rinaldo Presa	10/07/1990	Assis Chateaubriand
Roberto Colla	10/07/1990	Palotina
Carlos Kaiser	23/07/1990	Encantado do Oeste
José Goncalves	23/07/1990	Terra Roxa
Paulo Verne	23/07/1990	Terra Roxa
Selvino Scherer	23/07/1990	Guaíra
Valmir da Silva	23/07/1990	Terra Roxa
Antônio Magalhães	07/08/1990	Pérola Independente
Edson Hoffmann	07/08/1990	Maripá
Emilio Barzaghi	07/08/1990	Terra Roxa
Ênio Scherer	07/08/1990	Guaíra
Konrad Kranich	07/08/1990	Bela Vista
Lírio Schneider	07/08/1990	Maripá
Melquisedeque Silva	07/08/1990	Terra Nova
Nelson Henning	07/08/1990	Palotina
Orival Betinelli	07/08/1990	Pérola Independente
Valduir Betinelli	07/08/1990	Pérola Independente
Walter Martins	07/08/1990	Assis Chateaubriand
Cláudio Correia	14/08/1990	Terra Nova

40 ANOS

Antônio Florêncio	03/07/1985	Assis Chateaubriand
Dirceu Aleixo	03/07/1985	São Francisco
Aírton Perassolli	07/08/1985	Assis Chateaubriand
Braz Zaneti	07/08/1985	Assis Chateaubriand
Domingos Perassoli	07/08/1985	Assis Chateaubriand
Édio Schreiner	07/08/1985	Palotina
Hilário Puziski	07/08/1985	Palotina
João Magalhães	07/08/1985	Terra Roxa
José Trentin	07/08/1985	Palotina
Lourenço Todescatto	07/08/1985	Palotina
Luiz Perassoli	07/08/1985	Assis Chateaubriand
Mário Gomes	07/08/1985	Assis Chateaubriand
Osvaldo da Silva	07/08/1985	Terra Roxa
Renato Rossato	07/08/1985	Palotina
Celito Zago	19/08/1985	Palotina
Ilse Cantu	19/08/1985	Palotina
Jaime Basso	19/08/1985	Palotina
José da Silva	19/08/1985	Terra Roxa
José Egido	19/08/1985	Assis Chateaubriand

45 ANOS

Ademar Marini	16/07/1980	Assis Chateaubriand
Adolfo Pommerening	16/07/1980	Assis Chateaubriand
Afonso Tanaka	16/07/1980	São Camilo
Alberto Schwarz	16/07/1980	Maripá
Angelino de Souza	16/07/1980	Assis Chateaubriand
Ângelo Bortoletto	16/07/1980	Assis Chateaubriand
Antônio Varjao	16/07/1980	Assis Chateaubriand
Arlindo Dumke	16/07/1980	Maripá
Claudino Kugelmeier	16/07/1980	Palotina
Irineu Meyer	16/07/1980	Santa Rita do Oeste
João Pauletto	16/07/1980	Palotina
João Bandoch	16/07/1980	Assis Chateaubriand
João da Silva	16/07/1980	Assis Chateaubriand
João Uller	16/07/1980	Assis Chateaubriand
Joaquim de Oliveira	16/07/1980	Assis Chateaubriand
José Barbosa	16/07/1980	Assis Chateaubriand
Laurentino Canzi	16/07/1980	Terra Roxa
Miroslau Blainski	16/07/1980	Assis Chateaubriand
Nício de Oliveira	16/07/1980	Assis Chateaubriand
Oldimar Lang	16/07/1980	Santa Rita do Oeste
Rosalvo de Souza	16/07/1980	Brasilândia
Sebastião Nieri	16/07/1980	Tupãssi
Sílvio Kugelmeier	16/07/1980	Palotina
Valdir Zandonai	16/07/1980	Palotina
Alfredo Rockteschel	12/08/1980	Candeia
Antônio Alexandre	12/08/1980	São Francisco
Claudino Rodrigues	12/08/1980	Encantado do Oeste
Felipe Bilk	12/08/1980	Assis Chateaubriand
Fernandes Segalla	12/08/1980	Assis Chateaubriand
Hélio da Fonseca	12/08/1980	Terra Nova
Irma Thiele	12/08/1980	Pérola Independente
João de Jesus	12/08/1980	Assis Chateaubriand
João Jesuíno	12/08/1980	Encantado do Oeste
Noé de Oliveira	12/08/1980	Assis Chateaubriand
Orestes Gianini	12/08/1980	Terra Nova
Orides Betinelli	12/08/1980	Pérola Independente
Orivaldo Pergo	12/08/1980	Assis Chateaubriand
Pedro Orlandini	12/08/1980	Assis Chateaubriand

Novo plano safra traz juros maiores

TAXAS SUBIRAM ENTRE 1,5 E 2 PONTOS PERCENTUAIS, CHEGANDO A 14% AO ANO

A elevação da Selic (taxa básica de juros) de 13,75% para 15% ao ano teve como consequência o encarecimento do crédito para parte dos produtores rurais brasileiros. Para os agricultores empresariais, as taxas subiram entre 1,5 e 2 pontos percentuais, variando entre 8,5 e 14% ao ano. Já os agricultores familiares vão pagar juros entre 0,5% e 8% ao ano para investimentos e 3% ao ano para custeio de arroz, feijão, mandioca, frutas, verduras, leite e ovos.

Nas linhas do Pronaf Investimento foi mantida a taxa de 2% ao ano. O governo federal reservou R$ 89 bilhões para a agricultura familiar e R$ 516 bilhões para a agricultura empresarial.

Uma das novidades do novo Plano Safra é o Pronaf Conectividade, uma linha de crédito para levar a internet ao campo. O limite varia de R$ 100 mil a R$ 250 mil por produtor, com juros entre 2,5 e 3% ao ano. O crédito para custeio empresarial será com juros de 14% ao ano. Representantes dos produtores criticaram a alta dos juros, especialmente para aqueles que enfrentam sucessivas perdas por problemas climáticos.

JUROS AGRICULTURA EMPRESARIAL

Linha	Safra 2024/25	Safra 2025/26
Moderfrota	11,5%	13,5%
Moderfrota/Pronamp	10,5%	12,5%
Proirriga	10,5%	12,5%
RenovAgro Demais	8,5%	10%
Renovagro Ambiental	7%	8,5%
RenovAgro Recup/Conversão	7%	8,5%
Inovagro	10,5%	12,5%
Investimento empresarial	10,5%	12,5%
Procap Agro (giro)	11,5%	13,5%

JUROS AGRICULTURA FAMILIAR

Linha	Safra 2024/25	Safra 2025/26
Pronaf Custeio (feijão, arroz, mandioca, leite, frutas e verduras)	3%	3%
Pronaf Floresta (investimento)	3%	3%
Pronaf Conectividade	-	2,5 a 3%
Pronaf Jovem (investimento)	3%	3%
Pronaf Agroecologia (investimento)	3%	0,5%
Pronaf Bioeconomia (investimento)	3%	3%
Pronaf Mais Alimentos (investimento): máquinas pequeno porte	2,5%	2,5%

2025

cobbgenetics.com

2024 Construção do novo laboratório de controle de qualidade da Cobb Brasil, em Guapiaçu – SP;

2023 Início da construção do Incubatório de avós (ICP) - Prata-MG;

2022 Expansão da granja de avós (Granja 04) – Campina Verde-MG e bisavós (Granja 05) – Itapagipe-MG;

2016 Cobb-Vantress Brasil torna-se a primeira companhia avícola com modelo de compartimentação do mundo com aprovação da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Cobb-Vantress Internacional completa seu primeiro centenário;

2018 Expansão da granja de avós (Granja 02) – Palestina-SP;

2017 Cobb compra a parte da Granja Alvorada e passa a ser dona exclusiva da granja de avós (Granja 06) em Água Clara-MS;

2013 Início das operações da Granja de avós (Granja 04) em Campina Verde-MG;

2010 Início dos investimentos da Cobb-Vantress Brasil nas comunidades locais, com especial foco na melhoria da qualidade de vida de idosos e crianças;

2009 Cobb compra a empresa Hybro com unidade em Itapagipe-MG;

2008 Ampliação do escritório administrativo em Guapiaçu-SP; Construção do primeiro Laboratório Cobb-Guapiaçu-SP;

2005 Tem início a parceria entre Granja Alvorada e Cobb. Com isso, a Cobb passa a ter mais uma granja de avós (Granja 06). Construção do segundo Incubatório de avós, em Água Clara (MS).

2004 Início das atividades do novo escritório em São José do Rio Preto-SP;

2002 Instalação do Incubatório de bisavós (ICB) – Palestina-SP;

2001 Construção da primeira granja de bisavós (Granja 03) em Paulo de Faria-SP;

1998 Inaugurada a segunda granja (Granja 02) no país, iniciando a conquista do mercado sul-americano;

1997 Firmada a parceria com a empresa Agrogen, que passou a ser multiplicador Cobb na região Sul do país;

1995 Cobb Chegou ao Brasil formando uma *joint venture* com duas outras empresas, Frango Sertanejo e a Globoaves; dois anos depois comprou a participação dos parceiros;

Quem colhe mais rentabilidade, escolhe NK!

Amplie o rendimento da sua lavoura com a genética e a tecnologia do nosso portfólio de Sementes NK.

NK501 VIP3

(SS2222E VIP3)

O HÍBRIDO QUE COLOCA A SUA RENTABILIDADE EM PRIMEIRO LUGAR.

- Alto potencial produtivo com estabilidade;
- Boa qualidade e produção de silagem;
- Boa tolerância ao complexo de enfezamento;
- Excelente opção para a abertura de plantio e melhores ambientes produtivos;
- Excelente sanidade foliar.

CONHEÇA O NOSSO PORTFÓLIO COMPLETO DE HÍBRIDOS.

sementesnk.com.br

f/nkseedsbr @nkseeds_br NK Seeds BR

Uma marca syngenta